

NEOTROPICAL ICHTHYOLOGY E ZOOTAXA: ANÁLISE DE DADOS LIBERADOS E DISPONIBILIZADOS EM REPOSITÓRIOS ONLINE.

Julia Giora¹
Juliana Mariani Wingert²
Felipe Simões³
Tatiana Ruschel³
Guilherme Coelho³
Valdenar Gonçalves³
Jonas Blanco Castro³
Karina do Amaral³
Carolina Sokolowicz³
Diego Alvares³
Donat Agosti⁴

RESUMO

O conhecimento científico acerca da biodiversidade se encontra disperso e, por muitas vezes, "preso" em artigos ou bancos de dados online dos mais diversos. A Plazi, uma organização sem fins lucrativos com base na Suíça, atua na liberação desses dados e promove o seu fácil acesso e reutilização, através de uma ampla infra-estrutura de gestão da informação. Seguindo os princípios FAIR (do inglês, Findable, Accessible, Interoperable and Reusable) e através de ferramentas específicas, dados taxonômicos como tratamentos (nome taxonômico e informações associadas), figuras, tabelas e referências bibliográficas são extraídos das publicações e adicionados aos nossos servidores. Esses dados compõem o TreatmentBank, repositório mantido pela Plazi, que serve como fonte de informação para outros bancos de dados, como GBIF e Catalogue of Life. Neste trabalho, apresentamos nossos resultados em relação a uma revista científica de acesso aberto, Neotropical Ichthyology (NI), e uma de acesso majoritariamente fechado, Zootaxa (ZT). Escolhemos essas duas revistas porque são bastante representativas em número de tratamentos dentro de suas respectivas áreas. No TreatmentBank, atualmente são encontrados 1.864 tratamentos e 15.105 citações de materiais para NI (oriundos de 458 artigos processados e publicados entre os anos de 2003 e 2024, extraídos a partir de quatro templates produzidos exclusivamente para a revista) enquanto para ZT são encontrados 368.182 tratamentos e 728.027 citações de materiais (provenientes de 32.935 artigos entre 2001

¹ Doutora em Biologia Animal UFRGS – Learning Team Leader – Plazi, giora@plazi.org;

² Doutora em Biologia Animal UFRGS – Dashboard Team Leader – Plazi, wingert@plazi.org.

³Plazi Porto Alegre, simoes@plazi.org;

⁴Presidente da Plazi, <u>agosti@plazi.org</u>.



e 2024, extraídos a partir de 11 *templates*). Através do trabalho da Plazi, esse robusto conjunto de dados fica armazenado online e de forma facilmente rastreável e acessível para que possa ser reutilizado em estudos futuros ou compor diferentes análises acerca da biodiversidade que nos cerca, permitindo que nossa sociedade responda de forma mais eficaz aos desafios do presente e do futuro.

Palavras-chave: Dados FAIR, Open Data, Repositórios Digitais, Taxonomia.